

## A Encarnação de Jesus, Um Pioneiro

**Sun Myung Moon**  
**1 de fevereiro de 1959**  
**Antiga sede da igreja**  
**Mateus 8:18-22**

### **Oração**

Pai, embora sejamos infiéis, sendo que viemos buscar o Senhor, por favor, olhe para nós com compaixão. Avançamos após ouvir o chamado do Pai. Por favor, permita que nossas mentes e corpos sejam as posses do Pai.

Por favor, permita nos tornarmos eternamente conectados com o Senhor neste lugar. Por favor, permita que nossos corações estejam em ressonância com Seu coração. Permita que nossos corpos estejam em contato com Sua forma sagrada. Nesse fundamento, por favor, permita edificarmos um relacionamento e conexão eternos com o Senhor, para que nos movamos quando o Senhor se move, agindo de acordo com Sua Vontade.

Sabemos que não é coincidência que o Senhor nos reuniu aqui hoje. O Senhor nos reuniu para cortar nossos laços com os poderes da morte e nos elevar como as ofertas que triunfaram sobre Satanás. Assim, desejamos ardentemente que o Senhor assuma o controle de nós como o Senhor deseja. Permita nos colocarmos como os sacrifícios que podem trazer alegria ao Senhor.

Agora, por favor, não nos deixe estabelecer qualquer condição autocentrada. Guie nossos corpos para não possuírem qualquer elemento que possa trazer prejuízo ao Senhor. Por favor, permita-nos restaurar nossos seres originais, as mentes e corações que estejam conectados somente com o Senhor, a quem o Senhor pode governar conforme Sua Vontade.

Pai, sabemos que devemos nos tornar unificados em harmonia através de Seu coração de amor inseparável. Por favor, faça de nossos corpos os templos onde o Senhor pessoalmente pode habitar e tornar nossas mentes em santo dos santos onde o Senhor pode pessoalmente viver. Pai, desejamos ansiosamente que o Senhor molde nossas mentes e corpos em uma base sobre a qual o Senhor possa habitar pessoalmente e descansar em paz.

Por favor, permita-nos abrir as portas para nossos corações agora. Por favor, remova todos os elementos de pecado. Por favor, elimine todos os elementos que não sejam adequados para a Vontade do Pai. Ao fazer isso, por favor, permita nos tornarmos pessoas sobre quem somente o Senhor pode reger. Permita nos tornarmos Seus seres de vida.

Embora possa ter havido muitas faltas em nossas vidas durante a semana passada, sendo que nos prostramos diante dos joelhos do Pai, por favor, governe-nos. Por favor, nos ame mais uma vez, mesmo entre os desafios da recriação. Pai de amor, desejamos sinceramente que mesmo por esta hora, o Senhor permita nos tornarmos filhos e filhas que podem ser abraçados em Seu seio como ofertas queimando.

Este é um dia sagrado. Por favor, abençoe todas as pessoas. Abençoe os trinta milhões de pessoas e os incontáveis grupos religiosos. Por favor, revele diretamente as mãos de graça do Pai sobre os muitos filhos e filhas que anseiam e esperam por Seu coração e Sua Vontade celeste. Pai, desejamos sinceramente sentir a providência em âmbito mundial que o Pai está trabalhando através de nossas mentes e corpos.

Por favor, garanta a mesma graça sobre os membros solitários que estão espalhados por todo o país, que estão orando pela Vontade do Pai com profunda preocupação. Por favor, proteja-os pessoalmente. É minha solicitação ardente que o Senhor os oriente para permanecerem até o fim, mesmo entre tribulação e perseguição. Por favor, nos governe desde o início até o final. Oramos no nome do Senhor. Amém.

### **Oração**

O Pai nos guiou até este lugar, nós que temos vagado sem conhecer nosso caminho. Nos prostamos diante da presença sagrada do Pai com mentes e corações feridos.

Embora não tenhamos preparado nada para dar ao Senhor, por favor, conduza-nos e garanta-nos Sua graça compassiva. Pai de amor, por favor, segure nossas mãos cansadas e abrace nossos corpos, que não têm onde se apoiar. Meu Pai, desejamos ardentemente que o Senhor permita que esta seja uma hora quando o Senhor nos dá o amor do mundo eterno e nos instrua no nome do Pai de esperança pelo qual temos esperado.

Queremos encarar o Pai com corações sinceros e honestos, contudo, nos sentimos tão distantes do Senhor. Entretanto, neste lugar há muitos que juraram que abandonariam tudo que possuem para Seu benefício e ofereceria tudo ao Senhor. Pai, por favor, apareça diante deles e os comande. Por favor, permita que este seja um momento quando o Senhor nos aconselha pessoalmente e nos permite forjar um relacionamento de amor com o Senhor.

O caminho que estamos tomando agora é para o benefício do Pai. Nossa própria vida é para o benefício do Pai. Tudo que pertence a nós é somente para o benefício da Vontade do Pai. Por favor, assuma pessoalmente nossos corpos e nos governe. Por favor, nos abrace pessoalmente. Ao fazer isso, que Sua vontade se conecte com os seres humanos e se manifeste através das ações do amor do Pai. Que o ser original que o Senhor busca seja moldado durante esta hora. Pai, este é nosso desejo sincero.

Não embarcamos neste caminho por causa de nosso desejo; ao invés, avançamos por causa da Vontade celeste que nos impulsiona. Conhecemos Suas dificuldades e curso sangrento, e estivemos lutando para fazer essa Vontade acontecer. Por favor, considere nossas mentes e corpos com compaixão.

Vimos em busca do farol de vida que o Senhor estabeleceu. Vimos ansiando pelo ser do qual podemos nos orgulhar na presença do Pai. Pai, por favor, nos comande. Por favor, permita-nos a graça de glória e revele as mãos de recriação.

Por favor, remova tudo dentro de nós que não seja aceitável na presença do Senhor. Permita somente que as obras de bondade do Pai apareçam. Por favor, permita que esta hora seja um momento quando o Pai pode gerenciar pessoalmente a situação, e quando podemos inclinar diante do Pai com mentes e corpos alegres.

Em nossos corações ansiamos pelo novo jardim e esperamos pelo ideal da nova nação. Contudo, há muitos inimigos bloqueando este caminho.

Nossa situação nos força a lutar todos os dias. Pai, por favor, esteja conosco. Por favor, amplie Seu poder estimulante e impacto durante cada uma destas horas. Pai, oramos ansiosamente que somente nossos corações sinceros, que anseiam pelo amor do Céu possam operar em nossas vidas diárias, e afetem nosso ambiente.

Pai, por favor, olhe para essa nação e povo com compaixão. Eles não sabem onde ir. O que estas pessoas querem é o altar de esperança e o jardim de liberdade. Entretanto, ninguém entende o mundo ideal para o qual o Senhor deu permissão ou as obras do Céu. Por favor, desperte-os. Sabemos que nossa responsabilidade em direção a eles é grande, assim, por favor, permita que aqueles de nós que se prostraram na presença do Pai neste momento completem a responsabilidade em relação a esta nação.

Por favor, permita que este seja um momento quando podemos chegar à compreensão que carregamos a responsabilidade para salvar a humanidade desta terra, que está sofrendo sob os poderes das trevas. Por favor, permita-nos renovar estas pessoas com as novas palavras de verdade do Pai. Por favor, permita que esta seja uma hora quando podemos amar a humanidade desta terra.

Pai, por favor, olhe para os membros solitários no país com compaixão. Eles têm sido enviados como pastores. Enquanto eles apelam ao Senhor nesta hora, por favor, abrace-os com a mesma graça e proteja-os para que eles não caiam no campo de batalha que está diante de nós. Por favor, não os deixe se tornarem retardatários.

Embora sejamos infieis, nos purificamos e viemos diante do altar sagrado do Pai. Por favor, elimine todos os elementos que não são aceitáveis ao Senhor. Por favor, remova todas as doutrinas, mentalidades e conceitos autocentrados que afirmamos. Por favor, permita que esta seja uma hora quando o Senhor nos influencia e nos governa.

Confiamos tudo ao Senhor. Por favor, governe-nos como o Senhor deseja. Oramos no nome do Senhor. Amém.

### **Oração**

Pai! Quando refletimos, fundo em nossos corações, mais uma vez que a Vontade providencial não era conhecida, compreendemos que embora 6.000 anos tenham passado desde a queda de nossos antepassados, a humanidade falhou em sondar o coração do Pai. Além disso, já aprendemos que a situação do Pai é difícil e miserável, e que a Vontade do Pai permanece diante da terra, da humanidade e do céu hoje.

Refletimos se temos a integridade de filhos que podem dizer, “Pai, eu estou aqui. Por favor, permita-me confortar o Senhor.” Refletimos se somos dignos de louvor na presença do Pai. Somos forçados a admitir que estamos distantes de alcançar isso.

Quando Jesus, que veio como a encarnação da esperança, representando o coração do Pai, vem para a terra novamente, aqueles que estão buscando pelo coração do Céu terão que se conectar com seu coração. Também entendemos que a situação dos israelitas escolhidos, que sentem a situação do Céu e estão buscando, devem se tornar unidos com a situação de Jesus. Os israelitas deveriam ter entendido que a esperança do Pai que enviou Jesus era para o benefício de todas as pessoas. Porque eles não reconheceram Jesus, a encarnação da esperança, esta tristeza tem sido prolongada todo o caminho até nós. Simpatizamos com esta tristeza histórica.

O que queremos gritar ao Pai? O que queremos buscar do Pai? O que queremos obter? Por favor, permita-nos possuir o mesmo coração como Jesus, que agiu em benefício do coração do Pai, o coração que nossos antepassados não puderam alcançar. Entendemos que devemos possuir a situação e esperança de Jesus para obter o mesmo coração como o Pai nos últimos dias. Temos a responsabilidade de pagar todas as dívidas históricas causadas ao Senhor até agora. Juntamos nossas mentes e corpos agora, e nos prostramos diante de Sua presença sagrada. Contudo, quais qualificações temos para chamá-lo de “Pai”? Como podemos acompanhar o Senhor em Suas tribulações? Qual esperança temos para representar a esperança do Pai dos 6.000 anos? Somos Seus filhos indignos, que não têm nada a oferecer.

Entendemos que o Pai olha para as pessoas nesse estado com simpatia. Entendemos que o coração de compaixão do Pai é grande. Sabemos que o Pai, que perseverou através do curso da cruz, nos chamou para vir. Portanto, embora sejamos indignos e inadequados, nós juntamos nossas duas mãos e nos prostramos na presença do Pai. Por favor, tenha compaixão destas pessoas miseráveis que se ajoelharam diante do Senhor. Desejamos que o Senhor nos desperte com Suas palavras, que o Senhor nos instrua para nos tornarmos unidos com Sua situação.

Pai, se o Senhor já sentiu indignação conosco e teve que segurar o sentimento, por favor, permita que este seja o momento quando Seu coração seja aliviado. Mesmo se o Senhor se sente indignado e triste, Pai, desejamos ansiosamente que o Senhor possa resolver todos esses sentimentos através de nós.

Pai, Jesus que veio 2.000 anos atrás foi realmente uma pessoa miserável. Não houve ninguém que captou seu coração, até seu momento final. Não houve ninguém que conheceu sua situação e desejos. Por favor, permita-nos entender a situação de Jesus, que levou uma vida triste e trágica por cerca de trinta anos porque ele não pôde encontrar uma terra ou um povo com um fundamento para realizar Sua Vontade. Por favor, permita-nos herdar o coração de Jesus. Pai, esperamos ardentemente que o Senhor permita nos tornarmos os filhos e filhas que podem nutrir a esperança e seguir os passos que Jesus deixou para trás.

Onde está a religião que o Senhor criou através de 4.000 anos? Onde está o povo israelita? O templo de Jerusalém que o Senhor construiu devia pavimentar o caminho para Jesus, contudo, ele não teve nenhum relacionamento com Jesus. As seitas judaicas preparadas não puderam se conectar com Jesus.

O povo preparado não teve nenhum relacionamento com Jesus, e ao invés disso, o perseguiram. Durante esta hora, por favor, permita que muitas pessoas venham entender a situação de Jesus, que se encontrou nessa posição solitária, e que se sentiu compelido a orar por aqueles que o perseguiram.

Pai, a razão pela qual nos reunimos aqui é que recebemos os comandos do Pai nos chamando. Agora entendemos que nossas pegadas conduzem para o caminho da cruz. O Senhor nos chamou porque chegou o tempo quando devemos lutar contra o mundo pecaminoso com olhares lacrimejantes e conectar com o coração do Pai. Pai de amor, permita-nos sentir o coração do Pai como nosso coração, a situação do Pai como nossa situação, a esperança do Pai como nossa esperança. Permita que os inimigos do Pai sejam nossos inimigos, e a luta do Pai seja nossa luta. Assim, Pai, desejamos ansiosamente que o Senhor permita nos tornarmos Seus filhos, aqueles que cumprem a esperança do Pai e são oferecidos como sacrifícios vitoriosos.

Pai, por favor, permita-nos experimentar concretamente a situação Amarga do Jesus que disse, “As raposas têm suas tocas, pássaros têm seus ninhos, mas o filho do homem não tem nem mesmo um lugar para repousar sua cabeça.” Esta era a situação triste que não pode ser aliviada através de nossas lágrimas ou através de nossa morte. Por favor, permita-nos seguir diante do Pai e Jesus, e ser abraçados no seio da Sagrada Trindade durante esta hora. Por favor, permita que nossa reunião seja um lugar onde o Senhor pode repousar Sua cabeça e habitar.

Agora estou tentando transmitir as palavras da verdade. Por favor, permita-me transmitir o coração e situação do Pai, não simplesmente dar muitas palavras.

Por favor, permita nos movermos silenciosamente e nos tornarmos unidos com a situação do Pai. Permita-nos experimentar o coração do Pai quando contemplamos Sua glória. Por favor, permita nos tornarmos templos vivos, que se movem em harmonia com o Pai.

Meu Pai, e nosso ansioso desejo que o Senhor edifique um altar purificado durante esta hora e que o Senhor nos proteja para que Satanás não possa se infiltrar. Oramos no nome do Senhor. Amém.

O título do sermão que eu gostaria de compartilhar com vocês é “A Encarnação de Jesus, Um Pioneiro.” Eu falarei sobre este tema.

### ***A Situação Triste de Jesus***

Deus se esforçou ao máximo para o benefício de salvar a humanidade decaída. Se alguém nos buscou enquanto ainda éramos pecadores, alguém se esforçou para introduzir a terra de bênção para nós, não foi nossos amados pais, filhos ou cônjuge que se relacionavam conosco com esse amor. Não foi uma nação nem foi algum santo ou sábio. Não foi ninguém além do próprio Deus.

Para pavimentar o caminho para nossa esperança, Deus esteve se esforçando até hoje. Para aliviar nossos corações e situações, para resolver tudo em nós que está fora de ordem, Ele tem trabalhado e lutado sem descansar. Vocês devem lembrar que Deus esteve assumindo a responsabilidade de um pioneiro por toda a história.

Durante os 4.000 anos desde a queda de Adão até a vinda de Jesus, Deus executou firmemente Sua providência, embora os seres humanos, que deveriam ter herdado o árduo trabalho de pioneiro, fossem ignorantes. O jardim de alegria tem sido o objetivo da providência de Deus, que tem colocado Sua esperança em nós. Estivemos nos movendo na direção desse mundo através de cada passo que fizemos na história.

Durante os 4.000 anos desde a queda humana, Deus trabalhou através de indivíduos e povos para estabelecer a nação de Israel. Para cumprir Sua Vontade, no fundamento dos 4.000 anos de Sua obra, Ele enviou Jesus como o herói que poderia herdar toda a missão do Céu, como também o coração e desejo do Céu.

Entretanto, os crentes fiéis do judaísmo e os israelitas, que se orgulhavam de ser o povo escolhido, não conheceram Jesus. Os israelitas, a quem Deus escolheu no fundamento de Seu esforço, não receberam Jesus, que veio para cumprir o propósito dos árduos trabalhos de Deus. Ninguém o recebeu: nenhuma das seitas religiosas, a sociedade e nem sua família.

Como resultado, a Vontade de Deus para desbravar experimentou um revés. O povo israelita, que deveria ter trilhado o caminho de cumprimento com Jesus, de fato enveredou pelo caminho de falha e morte.

Deus trabalhou arduamente enquanto trilhou o curso de pioneiro. Jesus veio com a missão gloriosa de realizar esta Vontade e recompensar pelo que a obra de Deus tinha feito. Entretanto, porque o povo escolhido não reconheceu Jesus, mas o perseguiu, ele foi forçado a se colocar na posição de um pioneiro, no lugar dos israelitas preparados.

Jesus veio com a missão de atender o Céu e edificar o mundo ideal pelo qual o povo escolhido esperava. Entretanto, os israelitas, que estavam esperando pelo Messias, não souberam que Jesus era seu Messias. Este é o ponto onde a dor e tragédia do Céu se expandiu em uma nova direção. Devemos possuir o coração que lamenta sobre este desenvolvimento por Deus e do rem benefício de Jesus. Se não temos este coração, então não podemos sondar o coração de Deus que tem desempenhado o papel de um pioneiro em relação à humanidade, nem podemos entender o coração de Jesus, que apareceu diante do povo escolhido com a esperança de um pioneiro.

Para edificar o fundamento de alegria e o jardim de esperança, esses grupos religiosos e povo deveriam ter seguido Jesus mesmo se ele liderasse uma marcha na direção do vale da morte. Eles deveriam ter seguido Jesus se ele fosse para o vale de alegria e felicidade. O Céu criou um laço celeste inseparável conosco durante os 4.000 anos de Seu esforço, contudo, nossos antepassados traíram este laço e viraram suas costas para as realizações de pioneirismo do Céu. Devemos sentir grande indignação sobre isto.

### ***O Período de Preparação de Jesus***

Dois mil anos atrás, Jesus olhou para o povo israelita, que tinha o potencial para traí-lo, com grande ansiedade. Ele também viu que o judaísmo, que deveria ter sido edificado no fundamento do coração celeste, se tornou escravizado pelas formalidades da Lei Mosaica.

Quando Jesus observou os israelitas, que não sabiam onde era seu lar ou em qual direção eles deviam seguir, ele entendeu que Deus o tinha elevado através de um curso de 4.000 anos de pioneirismo e teve que enviá-lo com o propósito de trazê-los juntos para pavimentar o caminho para o novo mundo. Vocês devem entender que, naquele momento, Jesus não pôde evitar ter um sentimento trágico.

Depois de nascer em um estábulo, Jesus levou uma vida solitária e ajudou seu pai, José, que era um carpinteiro. Embora ele viveu em um ambiente limitado, suas ideias transcenderam os israelitas e o mundo para se conectar com todo o cosmos. É assim como Jesus viveu.

José dava ordens a ele, e seus irmãos e irmãs mais jovens, que o seguiram, não sabiam disso. Portanto, Jesus se sentia indescritivelmente triste. Jesus entendeu o estado das coisas no mundo, o coração interno de Deus encontrado no fundo da providência, e a situação da terra e seu mundo contemporâneo. Ele esperava que todas estas situações e estado das coisas se unissem e se movessem na direção que Deus desejava. Entretanto, o coração de Deus, a situação de Jesus, e o estado das coisas no mundo seguiram seus caminhos separados, e o resultado foi confusão total.

Olhando para a situação, qual determinação Jesus deve ter feito? Após passar os trinta anos de preparação, ele fez uma determinação de concluir a Vontade de Deus através de uma vida de prática. Quanto mais Jesus sentia tristeza em seu coração, mais ele clamava a Deus; quanto mais ele se sentia sem esperança em relação à terra, mais ele tentava encontrar uma solução para a situação através das pessoas.

Quanto mais o coração do Céu se aproximava de Jesus, mais perto o mundo deveria ter se aproximado dele, e mais perto o povo escolhido e os grupos religiosos deveriam estar dele. Contudo, pelo contrário, embora ele estivesse ficando mais perto de Deus, o povo estava se movendo para mais distante dele. Isto tornou Jesus sério além de nossa imaginação.

Jesus compreendeu que não deveria guardar rancor contra este povo, que era ignorante da situação séria do Céu. Ele pensou sobre o caminho diante dele: superar suas vidas e abrir as portas de seus corações, certamente abraçando-os. Jesus era assim. Vocês devem refletir mais uma vez sobre a triste situação de Jesus, que não podia afirmar, “Eu sou o senhor de sua esperança, aquele por quem vocês estiveram esperando.”

Jesus teve que se colocar em meio a essas tribulações e criar uma nova determinação. Jesus sabia que o fundamento que Deus tinha estabelecido através de Sua obra de pioneiro de 4.000 anos foi destruído. Portanto, ele sabia que não poderia estabelecer a ideologia do Céu naquela base. Ele teve que fazer uma nova determinação ousada em meio a essa tragédia para confrontar novamente os israelitas. Não compreendemos isto. Sob essas circunstâncias, Jesus orou ao Céu, “Deus, por favor, me dê forças. Deus, por favor, permita que eu me estabeleça em uma nova direção. Deus, por favor, permita-me criar uma determinação ousada tanto internamente quanto externamente.” Devemos refletir sobre como Jesus perseverou através dos longos trinta anos de sua vida, falando silenciosamente com o Céu e tendo uma conversa consigo mesmo em seu próprio coração.

Qual senso de missão Jesus tinha nessa posição, carregando a missão de um pioneiro para o Deus invisível? Sobre Deus, ele sentia um senso de missão para ser pioneiro e edificar o Reino do Céu pela abertura da porta fechada para o céu. Em relação à terra, Ele sentia a missão de pioneiro para o mundo das mentes confusas e isoladas das pessoas. Além disso, Jesus sentia a missão de pioneiro para este mundo pecaminoso da humanidade novamente.

Jesus não permitiria que a história da providência de restauração que Deus tinha guiado por 4.000 anos desmoronasse. Mesmo se os israelitas fossem trair Deus, Jesus estava determinado a permanecer imutável e cumprir o único propósito. Quando Jesus pensou sobre a conexão celeste interna que Deus tinha criado, ele não podia evitar fazer este tipo de ousada determinação. Era uma questão importante para Jesus gerenciar essa missão no ambiente de vida daquele tempo. Quando ele pudesse se tornar esse pioneiro, ele poderia representar o povo escolhido e a história aos olhos de Deus, e ele poderia manifestar sua determinação como alguém em quem Deus podia acreditar e sobre quem Deus poderia sentir orgulho.

### ***O Esforço que Jesus Fez para Cumprir Sua Missão***

Então o que Jesus fez para lidar com essa missão? Ele passou através de um período de preparação. Jesus tentou conectar os corações da humanidade com o coração de Deus, e tentou cumprir a ideologia que poderia mover o universo, Céu e o povo. Jesus estava determinado a seguir em frente nos sapatos de um pioneiro, causando unidade entre céu e terra, humanidade e a terra, a terra e Deus, e Deus e a humanidade. Entendemos que foi necessária excepcional coragem por parte de Jesus para fazer esta resolução, a despeito da trágica situação com a qual ele foi confrontado. Deus elevou Jesus para o benefício da nação escolhida de Israel e para o benefício de todas as coisas da criação encontradas na terra. Assim, mesmo se a terra o traísse, ele não poderia abandonar sua missão porque o povo ainda estava lá. Mesmo se o povo o traísse, ele não poderia abandonar sua missão porque o Céu ainda estava lá.

Durante este período de preparação, quando a mente de Jesus estava preenchida com este tipo de pensamentos e sentimentos, ele deve ter feito centenas, milhares e dezenas de milhares de promessas em seu coração. Durante seu curso de se mover na direção desta ideologia, ele refletiu sobre a história do povo escolhido, os israelitas, que representaram o Céu durante o curso de 4.000 anos. Quando ele compreendeu que eles não poderiam se colocar no lado do Céu, Jesus previu que haveria inúmeras perseguições difíceis esperando por ele em seu caminho. Então ele fez uma nova determinação.

Mesmo hoje, Deus busca e se esforça ardentemente para encontrar as pessoas deste mundo miserável. Jesus sentiu a responsabilidade para trazer a resolução para a alienação entre as pessoas e o Céu. Quando ele viu que os israelitas não estavam indo na direção que Deus tinha estabelecido para eles, ele se sentiu infinitamente triste. Ele sabia que Deus olhava com tristeza para este mundo terreno, que não havia se tornado o fundamento de bondade sobre o qual Jesus pôde vir. Ao invés, era um lugar sobre o qual Satanás havia pisoteado. Contudo, Deus este se esforçando por 4.000 anos. Quanto mais Jesus pensava sobre isto, mais ele era dominado pela tristeza.

Toda vez que Jesus era dominado com essa tristeza, ele sentia uma onda de determinação: “Eu lutarei no lado do Céu, para o benefício do Céu, da humanidade e desta terra. Não importa que tipo de dificuldades ou perseguição venha em meu caminho, eu prevalecerei sobre elas.” A resolução que Jesus fez durante seus trinta anos do período de preparação era para conduzir uma batalha bem sucedida no futuro através de uma vida de prática. Ele estava determinado que, mesmo se tivesse que se tornar um sacrifício devido ao ostracismo dos israelitas, ele faria este e aquele tipo de caminho e estabeleceria esse tipo de método. Ele teve muitas ideias sobre as quais ninguém mais pôde pensar. Ele planejou como, se eles acreditassem nele, ele tomaria essas e aquelas medidas; e se eles não acreditassem nele, então ele faria isso e aquilo. Enquanto ninguém mais se preocupava sobre o Céu, Jesus estava em profunda oração. Durante os trinta anos que passou na família de José, ele não pôde expressar alegria quando seus irmãos e irmãs estavam alegres. Quando seus familiares e a igreja estavam alegres, ele era incapaz de sentir alegria.

Há uma enorme lacuna entre a direção que o Céu deseja e a direção que as pessoas tomam em suas mentes. Observando isto, Jesus sentia que era sua tarefa conectar essa lacuna. Quanto maior a lacuna, maior se tornava sua determinação.

Embora Jesus tivesse muitas coisas a dizer, ele teve que permanecer em silêncio. Vocês devem entender a tristeza que Jesus experimentou durante os trinta anos de seu período de preparação. Embora ele quisesse desesperadamente testemunhar sobre a verdade seguindo de um lugar para outro em Israel, ele tinha que ajudar com os assuntos de sua família.

### ***A Determinação de um Pioneiro***

Qual determinação Jesus fez como um pioneiro durante o período de preparação de trinta anos? Ele determinou, “Eu até mesmo seguirei na direção do caminho da morte, a estrada da perseguição. Eu continuarei mesmo se eu for destruído.” Jesus fez a determinação de uma vida inteira, que ele ganharia controle sobre seu ambiente de vida durante seu período de preparação, erradicaria qualquer filosofia autocentrada, resolveria todos os relacionamentos no nível do povo, e retificaria os rituais no Judaísmo que colocava uma ênfase muito pesada no Antigo Testamento e em suas leis.

Para Jesus, que tinha que desbravar o Reino do Céu e os corações de toda a humanidade, não houve nenhum dia quando seu coração não visitasse a realidade dos ideais de Deus ao menos várias vezes. Vocês devem entender que Jesus era este tipo de pessoa.

Embora o povo na terra não reconheceu a dor interna de Jesus durante os trinta anos do período de preparação, Deus estava ao seu lado. Quando Jesus estava raspando a madeira com uma plaina ou estava cortando um pedaço de madeira com um machado, ele queria experimentar o coração e situação de Deus, e edificar o Reino do Céu que Deus desejava. Mesmo quando ele estava fazendo uma pausa após uma refeição, este desejo de seu coração não desaparecia. Vocês devem entender que não houve um momento quando ele não tivesse estes pensamentos.

Além disso, Jesus sentia fundo em sua carne e ossos que mesmo se a história de 4.000 anos fosse abandonada, este valor não poderia ser abandonado. Mesmo se os israelitas escolhidos fossem abandonados, esse valor não poderia ser abandonado.

Mesmo se a religião escolhida fosse abandonada, este valor não poderia ser abandonado. Ele sentia que poderia abandonar tudo que tinha, incluindo seus pais e familiares, mas ele não poderia abandonar este valor. Vocês devem entender que sua vida era uma continuação interminável de bravura no meio da tragédia. Em sua vida, ele fez preparações ao cultivar um coração de amor celeste perfeito, e ele procurou pelo dia de esperança.

Vocês deveriam imaginar Jesus e seu coração enquanto ele estava fazendo preparações para esse dia, esse momento. Mesmo se as roupas que ele usava fossem pobres e as expressões em seu rosto fossem lamentáveis, seu olhar era inigualável a qualquer conquistador ou pioneiro da terra. Seu olhar poderia se conectar com o coração de Deus, e ver através do universo. Deste modo, ao olhar para o mundo com este coração e perspectiva, ele não pôde evitar se sentir miserável e torturado. Ele não pôde evitar sentir tristeza.

Considerando isto, podemos inferir como, quanto mais intensamente Jesus se apegava a Deus, que tinha trabalhado por toda a história, mais ele ficava preocupado que os israelitas e seus discípulos pudessem cair em descrença. Jesus passou o período de preparação de trinta anos reticentemente, com esta mentalidade.

Não importa quão intensamente seu coração queimasse no lado de Deus, nunca era para seu próprio benefício. Não importa quão preocupado ele se tornasse com os desejos do Céu, não importa quão seriamente ele olhasse para o mundo, devemos entender que isto não tinha nada a ver com a realização de seus próprios desejos pessoais.

Seu olhar era para o benefício dos israelitas, seu coração era para o benefício dos israelitas e o mundo inteiro. Este é o motivo pelo qual Jesus derramou lágrimas sem fim. Jesus fez a determinação de enfrentar o caminho de morte incontáveis vezes durante este período de preparação. Quando ele ouviu o rumor que alguém estava para falecer, ele sentia como se fosse ele mesmo. Se havia alguém que era perseguido ou injustiçado, ele sentia que era ele que estava passando por privações. Vocês devem entender o coração de Jesus, que olhou para todos os trágicos assuntos da sociedade durante seu tempo como se estivessem acontecendo em sua vida.

### ***A Vida Pública de Jesus Foi Cheia de Tribulação e Desafios***

Jesus que veio 2.000 anos atrás, Jesus que conduziu uma vida triste durante os trinta anos de preparação, não houve ninguém que entendeu este Jesus do fundo de seu coração. Ninguém se curvou diante dele e foi capaz de atendê-lo. Não houve nem mesmo uma pessoa feia e aleijada que fez isso. Esta é realmente uma história trágica. Se houvesse essa pessoa, a humanidade hoje não se sentiria tão envergonhada. Quando consideramos isto, podemos entender que temos uma dívida infinitamente grande com o Céu.

Quando Jesus observou João Batista durante seus trinta anos do período de preparação, ele tinha muitas expectativas. Jesus, que esteve procurando pelo dia quando poderia começar seu curso de ministério público, finalmente deu o primeiro passo concreto em direção ao cumprimento. Ele pensou que as pessoas do tempo de João Batista o receberiam. Contudo, ambos o trataram friamente e até mesmo se opuseram a ele. As seitas do Judaísmo se opuseram a ele.

Jesus, que fez essa brava e firme determinação durante o período de preparação, estava destinado a utilizar o povo israelita como seu fundamento para avançar e lutar com o mundo, mas eles se opuseram a ele. Consequentemente, ele foi confrontado com o destino miserável de ter que lutar com o povo israelita. Vocês devem entender isto. Este é o motivo que os israelitas, que tinham preparado para a vinda do Messias com grande trabalho por 4.000 anos, tiveram que começar sua missão novamente desde o fundo.

Quando o fundamento de Deus de 4.000 anos desmoronou, Jesus teve que aparecer diante do povo uma segunda vez com o mesmo caráter absoluto da providência de Deus logo após a queda de Adão e Eva. Devemos entender quão triste Jesus deve ter ficado. Ele os procurou porque estavam destinados a ser o povo escolhido, contudo, eles o expulsaram. Então para onde Jesus poderia ir? Os israelitas, a quem Deus tinha elevado através de árduos 4.000 anos, traíram o Céu e se colocaram na posição de Satanás. Quem foi capaz de entender o coração agonizado que Jesus sentiu quando olhou para a situação? Esta é a razão que Jesus foi para o deserto e jejuou por quarenta dias.

Provavelmente vocês nunca pensaram que Jesus foi essa pessoa miserável. As pessoas daquele tempo não sabiam dessa tragédia tão irritante, que Jesus, que veio como o príncipe do Céu, foi perseguido pelo povo e teve que passar fome no deserto e ser submetido aos testes de Satanás, o inimigo de Deus. Não há palavras para descrever a indignação de Deus quando Ele observou a situação de Jesus!

Jesus, que sentiu tanta indignação em seu coração, sabia que Deus estava profundamente preocupado sobre sua situação. Este é o motivo pelo qual ele tentou suprimir qualquer expressão de tais sentimentos e demonstrou a máxima piedade filial em direção ao Céu. Quando refletimos sobre Jesus, podemos entender que ele sentiu o coração de Deus, que transcendia a traição de Adão no Jardim do Éden e expressou profunda preocupação por ele. Era natural que Jesus orasse para aliviar sua tristeza; contudo, ele suprimiu sua raiva e tentou remover a dor da queda, e guiar as pessoas decaídas na direção de Deus. Jesus fez a determinação durante os trinta anos do período de preparação que ele viveria sua vida a serviço deste objetivo. Ele sabia que poderia ter que se colocar como um inimigo diante do povo.

Quando refletimos sobre isto, podemos ver que a história de tristeza tem sido causada pelos erros de nossos antepassados. Deus queria que os três discípulos no Monte da Transfiguração confortassem Jesus com o mesmo coração de preocupação que Jesus tinha pelo povo. Deus queria que eles orassem em seu benefício. Eles deveriam edificar o altar, contudo, eles foram capturados por outros pensamentos. Assim, Jesus fez uma nova determinação quando recebeu a predição de sua morte em Jerusalém, e começou a fazer preparações para esse dia.

### ***A Obra Estenuante de Jesus Enquanto Ele tentava Elevar Seus Discípulos***

Quais são as táticas de Deus? Para recuperar uma pessoa, Deus deve sofrer um golpe tão forte quanto o valor dessa pessoa. Esta é a forma como o Céu opera. Para recuperar uma família, o Céu deve receber um golpe tão forte quanto o valor dessa família. É assim que essa família pode ser recuperada. Deste modo, para recuperar um povo e elevá-lo, Deus tem que sofrer a mesma quantia do valor do povo. Jesus aprendeu através de sua vida diária que esta é a tática de Deus.

Porque Jesus tinha que representar Deus, para reivindicar um povo, Ele tinha que se tornar um sacrifício no nível do indivíduo, da família, do grupo religioso, e do povo. Ao receber um golpe, ele desbravou o caminho de sacrifício.

Jesus veio para viver esta forma de vida. Embora ele procurasse um camarada entre as seitas judaicas preparadas, não houve nem mesmo uma única pessoa que o recebeu. Mesmo na Coreia hoje, os pescadores são pessoas pobres e humildes e não são muito respeitados. Vocês podem imaginar como Jesus deve ter se sentido quando teve que buscar pescadores ignorantes 2.000 anos atrás. Vocês acham que uma pessoa como Pedro se tornaria inspirada e seguiria Jesus imediatamente depois de apenas ouvir suas palavras algumas vezes? Embora essa seja a forma como está escrito na Bíblia, a Bíblia na elabora sobre os assuntos diários no segundo plano. Vocês devem entender que pessoas como Pedro ouviram alguns rumores sobre Jesus que as ajudaram a acreditar nele.

Rejeitado pelo povo, Jesus veio como um trabalhador e como um amigo dos pescadores. Ele compartilhou sua vida, coração e desejos com eles. Ele lutou com a determinação que ajudaria a satisfazer os desejos de seus corações, mesmo ao custo de sua vida. A razão que pescadores como Pedro puderam segui-lo foi porque Jesus testemunhou e lutou com este tipo de coração e mentalidade. O que Jesus fez por três anos depois de escolher estes discípulos incultos? Da mesma forma que Deus serviu e trabalhou por 4.000 anos para elevar os israelitas, Jesus os escolheu e os serviu.

Jesus tinha grandes esperanças para os doze discípulos que ele escolheu. Foi Jesus que o Céu enviou para influenciar o Judaísmo e governar todos os sacerdotes e oficiais. Sua ideologia era grandiosa, suas esperanças eram grandes, e seu nível de coração era elevado. Os sacerdotes e oficiais daquele tempo que não reconheceram Jesus, o pioneiro com a ideologia prática de Deus, eram mais dignos de pena do que Adão e Eva imediatamente após sua queda.

O que Jesus fez enquanto olhava para estas pessoas? Vocês devem entender que através dos três anos de seu ministério, Jesus passou através do mesmo curso como Deus, que tinha trilhado o caminho de sacrifício e serviço para o benefício de elevar o povo.

Portanto, Jesus procurou por discípulos, esquecendo comida e bebida mesmo quando tinha de alguma forma os obtido. Quando ele tinha algo para vestir, ele dava para seus discípulos, desconsiderando seus trapos. Se houvesse algum lugar confortável para dormir, ele deixava seus discípulos dormirem lá e sentarem em um lugar confortável. Jesus, que viveu em unidade com Deus e com este tipo de coração e mentalidade, deveria ter trazido realizações vitoriosas através de seu curso de ministério de três anos. Contudo, esses resultados não vieram.

### ***Os Discípulos não Obedeceram os Ensinamentos de Jesus***

Os discípulos não entenderam o coração de Jesus. Eles estavam tentando utilizá-lo para se elevarem. Jesus entendeu isto e não tinha como aliviar seu coração dolorido, não importa quanto ele chorasse e lamentasse em relação a céu e terra.

Porque ele tinha uma missão que o forçava a seguir, ele suprimiu sua tristeza e disse para seus discípulos, “e o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.” (Mateus 23:12) Vocês devem entender que ele testemunhou repetidamente sobre sua determinação, inscrita profundamente em seu coração, carne e sangue.

Ouvindo a ele, os discípulos pensaram que as palavras que Jesus falou não tinham nada a ver com eles. Senhoras e senhores! Por favor, imaginem quão frustrado Jesus deve ter se sentido quando a mãe de João pediu para Jesus elevar seus filhos para uma posição de glória nos últimos dias. Embora Jesus tivesse ensinado seus discípulos e instruído seus discípulos tantas vezes, eles não o entenderam.

Portanto, à medida que a multidão crescia, os discípulos eram capazes de expressar sua alegria através de suas ações, mas eles não puderam se tornar exemplos para o povo como Jesus era para eles em suas ações e ensinamentos. Eles não puderam se tornar pessoas sacrificais que exaltavam e serviam Jesus. Pelo contrário, as outras pessoas tiveram dificuldade de ir diante de Jesus por causa destes discípulos. Além disso, Jesus sabia que os discípulos tinham a responsabilidade de transcender a si mesmos e cumprir os desejos das seitas religiosas. Por sua vez, as seitas religiosas tinham a responsabilidade de transcender a si mesmas e cumprir os desejos do povo. O povo, por sua vez, tinha a responsabilidade de transcender o povo e cumprir os desejos do mundo. A humanidade do mundo tinha a responsabilidade de transcender o mundo e cumprir os desejos do Céu.

Não obstante, ninguém sondou este coração de Jesus. Se houve alguma causa de tristeza para Jesus quando ele olhava os discípulos, que somente pediam a ele para dar bênçãos a eles, essa deve ter sido a maior causa de tristeza.

Quando os apóstolos estavam com fome, Jesus fazia o máximo esforço para alimentá-los. Quando eles estavam em lágrimas, ele os confortava. Quando eles se desesperavam, ele contava a eles sobre as bênçãos do Céu com as Bem-aventuranças e o Sermão da Montanha. Ele estava sempre preocupado que eles pudessem se desesperar ou cair. Devemos entender que os Evangelhos expressam esta situação triste do coração de Jesus.

Os discípulos deveriam ter se tornado mais próximos a Jesus à medida que ele falava a eles, mas eles se tornaram mais distantes. Vocês devem experimentar os sentimentos de Jesus enquanto ele observava isto.

Como último recurso, Jesus pegou uma toalha e uma vasilha e lavou os pés dos discípulos, ensinando-os que servir os outros é o caminho. Porque Jesus sabia que esta era a única forma que eles poderiam criar uma conexão com o Céu, ele teve que trilhar este caminho. Mesmo em sua tristeza, ele estava cuidando de seus discípulos.

Ao trilhar o curso de restauração, Jesus não se deleitava em realizar milagres. Se vocês acham que ele executou milagres em conforto e alegria, vocês estão errados. Sua situação real era que ele não tinha um lugar para repousar seu corpo na terra, ou um lugar para confiar no universo, por isso ele teve que apelar ao Céu. Vocês devem compreender a situação desesperada de Jesus, que estava neste estado miserável.

Quando ele estava em um estado triste no qual se sentiu compelido a demonstrar alguma compaixão em relação a eles, ele ergueu suas mãos e disse, “Pai!” Foi neste momento que os milagres ocorreram. Devemos entender que estes milagres ocorreram quando Jesus gritou de tristeza excruciante. Não pensem que Jesus executou milagres porque ele gostava ou era preguiçoso. Na colina de Besaida, 5.000 pessoas agitaram seus braços e gritaram, “Jesus, você é nosso Salvador. Você é o líder escolhido de Israel.” Embora eles o procurassem quando queriam obter algum benefício dele, depois de passar algum tempo e eles verem que o padrão de coração de Jesus era diferente do seu, e que sua situação interna e ideais estavam em um estado diferente e mais elevado, eles traíram Jesus e viraram suas costas para ele. Tudo isto realmente aconteceu a Jesus em sua vida.

### ***O Coração de Jesus em Todos os Dias de Sua Vida***

Não importa quanto as circunstâncias externas mudaram, o coração de Jesus e o caminho que ele trilhou nunca pôde mudar. Este caminho é aquele que a humanidade decaída deve inevitavelmente trilhar. Entretanto, os israelitas, que deveriam ter seguido Jesus, o traíram. A multidão que o seguia acabou traindo-o com os discípulos, que deveriam ter acreditado nele e o atendido sem qualquer dúvida, nutriam esperanças diferentes e tiveram atitudes diferentes. Vocês devem entender que Jesus olhou para eles com um olhar cheio de tristeza e dor.

Jesus sabia que tinha que ser perseguido no nível individual, no nível familiar, no nível da igreja, no nível de um povo e no nível nacional. Ele também sabia que tinha que ser perseguido no nível do Império Romano, que representava o mundo naquele tempo. Sabendo disto, ele trilhou silenciosamente seu curso. Quando subiu o Monte da Transfiguração e então seguiu na direção da colina do Calvário, ele fez a determinação: “Permita que qualquer perseguição e desafio venha para mim. Eu superarei tudo que for preciso em meu tempo.” Se ele não os superasse, todas as preparações teriam sido mais motivo de tristeza, por isso ele fez seu caminho na direção da passagem da morte. Para colocar esta Vontade em prática, ele fez a determinação que, como um sacrifício de morte, ele compartilharia sua carne e sangue com a humanidade antes de partir. Jesus foi dominado pelo coração em benefício da humanidade e fez uma firme determinação a cada passo que dava. Entretanto, ninguém sabia que ele estava dando esses passos a partir da determinação que tinha feito durante seu período de preparação. Vocês devem entender isto.

Jesus não podia manter qualquer rancor contra as pessoas que o perseguiram. Ele era mais sensível do que qualquer outro, e sua indignação superava de qualquer outro. Além disso, Jesus sentia que tinha a missão de desbravar o caminho da Vontade de Deus centrado nos israelitas. Jesus entendia que, porque o coração de Deus estava ligado a eles através das relações dos 4.000 anos, ele não podia abandoná-los. Assim, mesmo quando eles viraram suas costas para ele, ele apelou ao Céu, “Por favor, salve-os através de mim. Por favor, salve estas pessoas através de mim, embora eles estejam me perseguindo.” Mais tarde, quando seus discípulos também o traíram, ele orou, “Por favor, cumpra Sua Vontade de salvação através de mim.” Este é o curso que Jesus trilhou. Os doze discípulos disseram, “Senhor! Iremos onde você for,” com a determinação que compartilhar um destino comum com ele, seja morte ou vida. Isto foi quando Jesus apareceu com os Evangelhos. Vocês devem entender a determinação que os discípulos fizeram: “Seguiremos você onde for,” remete ao coração de Jesus no início de seu ministério, e quando ele estava indo na direção do jardim do Getsêmani.

Jesus disse, “Raposas têm tocas, pássaros no ar têm seus ninhos, mas o filho do homem não tem onde repousar sua cabeça,” e adicionou, “Eu confio minha cabeça, coração e corpo ao seio do Pai.” Esta oração foi sua oração desesperada final no jardim do Getsêmani, na qual ele se agarrou a Deus, que superou todas as tristezas e tribulações da humanidade e que tinha trabalhado, e confiado seu coração agonizado a Ele. Jesus fez a determinação que no lugar dos 4.000 anos de sofrimento de Deus, ele se ofereceria como o sacrifício. Esta é a determinação que Jesus fez diante das pessoas decaídas que se opuseram a ele, sem conhecer o coração de Deus. Nunca devemos esquecer que Jesus estava determinado a se oferecer como o sacrifício de morte. Desta forma, o curso de vida de Jesus chegou a um fim trágico.

Em outras palavras, a vida de Jesus chegou a um fim sem ao menos um único amigo verdadeiro ao seu lado. Assim foram as coisas para Jesus. Por esta razão, Jesus deu sua carne e sangue como o sacrifício da história, e deu passos determinados que desafiaram o medo da morte para o benefício de apresentar este novo curso de vida para a humanidade. Esta foi a vida de Jesus.

### ***A História da Providência de Ser Golpeado Primeiro no Processo de Restauração***

Pouco antes de Jesus falecer na cruz que estava pingando seu sangue, ele disse, “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46) No final desta oração, ele disse, “Está consumado.” (João 19:30) Ele disse, “Está consumado,” não porque ele queria dizer que tinha realizado o mundo ideal. O que ele quis dizer com esta afirmação era que ele tinha cumprido a determinação feita durante seu período de preparação de trinta anos: “Se meu caminho se torna trágico, então eu farei isso e isso.” Esta afirmação não deve ser tomada como algo alegre; ela foi a expressão de seu coração triste para toda a humanidade. Devemos entender que esta foi sua última Vontade, que ele falou para as pessoas ignorantes a partir de seu coração dolorido. A humanidade tinha esperado pelo dia quando pudesse ser pioneira no caminho interno de tristeza de Jesus e ser capaz de dizer, “Eu realizei tudo.” Vocês devem entender que este é o dia do retorno da ressurreição. Vocês devem entender isto claramente.

Porque o curso da crucificação é a forma que Jesus lutou com o mundo satânico, os cristãos de todo o mundo hoje estão seguindo este exemplo. O Céu se recupera após ter sido golpeado primeiro. O povo o tinha traído. Até mesmo os doze apóstolos o negaram, contudo, foram estes doze discípulos que Jesus veio visitar após ter ressuscitado da morte. Deus recupera as coisas após terem sido golpeadas. Santo Estevão, que acreditou em Jesus, foi apedrejado até a morte. Quando Santo Estevão foi morto, Deus foi capaz de reivindicar São Paulo. Da mesma forma que Jesus resgatou os discípulos que o haviam traído antes, Jesus executou os poderes de ressurreição e levou Saulo no momento quando os seguidores de Jesus estavam sendo mortos. Em outras palavras, ele o tomou após sofrer um golpe. Além disso, depois que foi renomeado Paulo, Saulo levou golpes no lugar dos doze discípulos. Quem teria pensado que Paulo, que sofreu muitas perseguições e maus-tratos, se tornaria o apóstolo mais importante e estabeleceria o fundamento para o Cristianismo?

Quem golpeou Jesus? Os soldados romanos e os israelitas feriram Jesus. Os romanos tomaram a iniciativa. Por esta razão, porque os discípulos de Jesus estavam destinados a restaurar através de indenização os golpes que Jesus levou, eles tinham que ir para Roma e ser perseguidos em seu lugar.

Porque havia permanecido a tarefa de restaurar através de indenização os golpes que os doze apóstolos, setenta seguidores, e a multidão levaram em benefício do povo, Roma não foi permitida desmoronar imediatamente.

Após o período do Império Romano e da sociedade feudal, quando a igreja Católica estava no auge de seu poder, Lutero desafiou a igreja através do movimento da Reforma religiosa, e a igreja o golpeou e ao movimento. O Protestantismo, que sofreu estes golpes, cruzou o Pacífico, e criou uma nova cultura, e edificou a América de hoje. A Canaã externa no nível mundial foi estabelecida através desses grupos cristãos que tinham sido expulsos.

Agora chegou o tempo quando a sociedade em Israel assumiu a forma de uma nação democrática. O Céu buscará outro grupo de pessoas para receber o golpe mais uma vez. Este é um período de transição na história. A história esteve buscando o grupo de pessoas que assumirá os golpes. Este é o tempo quando grupos que serão golpeados e expulsos devem emergir entre as igrejas e nações democráticas. O grupo que está sendo expulso terá uma ideologia e mentalidade diferentes das convencionais. Por que? A ideologia de Jesus não é a ideologia da terra. Ela é a ideologia do Reino do Céu. Ela é fundamentalmente diferente de qualquer ideologia encontrada na terra. Sabemos através de nosso estudo da história que as pessoas que tentam viver de acordo com esta nova ideologia virão à tona através de um curso de grandes mudanças no céu e terra, porque Jesus fundou a ideologia.

Que tipo de grupo de pessoas aparecerá nesse momento? No período de conclusão da história, um grupo de pessoas fiéis deve aparecer, que segue as pegadas do caminho de Jesus na direção de Gólgota, um grupo que tenha sido abençoado pelo Céu. Um grupo deve emergir que refará esse caminho inescapável na direção da colina de Gólgota, mesmo se eles são perseguidos e expulsos. Portanto, devemos lembrar que deve aparecer uma denominação que carrega o fardo de Gólgota não no nível de Jesus, um indivíduo, mas no nível do Cristianismo ou de uma igreja. Jesus obteve o que estava destinado a obter depois de ser primeiro golpeado. Sendo que ele foi golpeado por Roma, ele tomou Roma. Porque naquele tempo ele impulsionou os movimentos de restaurar a igreja, a nação e o mundo, ele trilhou o caminho individual de Gólgota, no qual ele sofreu golpes no nível individual. Deste modo, deve emergir um grupo religioso hoje que assume os golpes no nível da igreja e trilha o caminho de Gólgota. Um povo deve aparecer que possa trilhar o caminho de Gólgota no nível de um povo. Este é o curso fórmula para alcançar o Céu nos últimos dias.

### ***A Posição na Qual Devemos nos Colocar Após Fazermos as Preparações***

Nesta era atual devemos passar através de um período de preparação e um período de prática em nossa busca pelo Céu. Devemos buscar pela natureza original do Céu. Que tipo de preparação devemos fazer? Em que tipo de posição devemos nos colocar? Devemos nos colocar na mesma posição como Jesus durante seu período de preparação de trinta anos. Ao fazer isso, devemos nos preparar para representar o coração interno do Céu e o coração humano, representar todas as soberanias, e nos determinar a enfrentar conflitos por nós mesmos. Deste modo, um grupo de pessoas certamente deve aparecer que possa cruzar Gólgota no nível mundial com este tipo de determinação. Vocês devem entender isto.

Jesus disse, “Está consumado,” quando ele estava falecendo. Contudo, este não é o ponto de culminação da conclusão da providência. Por esta razão, devemos desbravar um curso através do qual possamos dizer, “Está consumado,” enquanto ainda estamos vivos. Os soldados celestes e anjos, espíritos e todas as coisas criadas devem ser capazes de inclinar suas cabeças e dizer, “Hoje é o dia que seus desejos são cumpridos. Por favor, receba a glória.” Este é o tempo para preparar para o dia que possamos dizer, “Está consumado” desta forma. Os cristãos hoje permanecem fiéis para seguir além do dia de dizer, “Está consumado” quando falecerem. Eles devem ser capazes de dizer o mesmo enquanto estão vivos. Assim, vocês devem assumir a missão de um pioneiro celeste neste primeiro estágio de conclusão que estamos hoje.

Embora possa parecer que Jesus morreu pelo mundo, ele nunca foi perseguido no nível mundial. Ele foi perseguido no nível do povo. Entretanto, nesta era conclusiva do Cristianismo hoje no estágio de conclusão que deve passar pelo último Gólgota vitorioso, vocês devem sair para o mundo. Utilizando o estágio mundial como seu fundamento, vocês devem herdar o coração que Jesus sentiu, e a determinação que ele fez durante seu período de preparação de trinta anos. Vocês devem copiar as táticas que ele utilizou durante os três anos de seu ministério. Com isto, vocês devem ir além de qualquer tipo de Gólgota, mesmo ao risco de sua vida. Assumindo a responsabilidade de cumprir esta tarefa, vocês devem cumprir a missão de um pioneiro.

Em outras palavras, vocês devem estabelecer um novo segundo estágio para o Céu. Para fazer isso, vocês devem se tornar as pessoas que podem superar todas as dificuldades apegando-se ao coração interno de Jesus quando ele orou por seus inimigos. Vocês devem se tornar cristãos que herdaram a missão no nível mundial. Sem se tornar este tipo de pessoa, no dia da conclusão quando vocês dizem, “Está consumado,” vocês não serão capazes de encontrar o dia glorioso.

Embora os cristãos tenham repetido este caminho incompleto e assumido a responsabilidade por este caminho como pioneiros, agora devemos desbravar o caminho de conclusão. Deste modo, devemos herdar a primeira ideologia, com a qual nos preparamos enquanto acalentamos a ideologia do Céu, e que foi manifestada como a segunda ideologia. Ao fazer isso, devemos primeiro aliviar a amargura no coração de Jesus, e então aliviar a amargura de Deus de 6.000 anos. Devemos permanecer vivos e inaugurar o dia quando podemos dizer, “Está consumado.”

Devemos encobrir o desafortunado curso histórico de luta com Satanás, e nos apegar ao dia vitorioso quando podemos lutar para o benefício da glória de Deus. Além disso, vocês devem possuir o mesmo coração como Jesus quando ele tomou o caminho para a cruz, e ter a mesma forma como seu corpo substancial antes de se aproximar do Céu. Somente quando isto é feito, vocês podem cumprir o que Jesus não pôde cumprir quando ele veio a esta terra com a missão de um pioneiro em duas frentes. Devemos sentir fundo em nossos corações que devemos desbravar o caminho de Gólgota no nível do mundo, que Jesus deixou inacabado.

Jesus não podia golpear aqueles que o perseguiram e o expulsaram, mas tinha que superar a situação orando por eles e por seus inimigos. Hoje devemos ter a magnanimidade para desejar bênçãos sobre este tipo de pessoas, e estar determinados a triunfar sobre a morte e alcançar o Céu. Somente quando fizermos isso, poderemos inaugurar o dia de glória e nos tornar os filhos que podem entrar no seio de Deus no nível mundial, os pioneiros do novo jardim no nível mundial. Por favor, mantenham isto em mente.

Assim, o Reino do Céu que Jesus tentou estabelecer antes de falecer, o coração de amor que ele buscou, o mundo que ele estava tentando fundar, devem ser realizados em nós. Quando nos colocamos como os vitoriosos com quem Satanás não tem nenhum traço de ligação, quando seguimos em frente como os novos pioneiros no nível do cosmos com a bandeira gloriosa do Céu, então a Vontade do Pai pode ser cumprida e sua missão de restauração chegará a uma conclusão. Isto trará a completa dissolução da amargura de Jesus. Devemos entender isto.

## **Oração**

Pai! Estamos maravilhados por receber a missão que o Senhor nos concede, e somos gratos pela graça que o Senhor nos deu, movendo-nos até o fundo de nossos corações com Seu chamado. Agora aprendemos que nossa fé não vem de nossos corações; ela vem do coração do Pai, com o qual não podemos nos relacionar sem derramar lágrimas. Também passamos a conhecer o coração do Céu, que se agarrou a estes miseráveis e lutou ferozmente por nós. Aprendemos que somos pessoas pecadoras que se inclinam diante de Sua graça temerosa, diante da qual derramamos lágrimas sem fim.

Pai de amor, agradecemos que o Senhor veio e nos visitou. O Senhor veio em deleite hoje, mas temos medo de que, quando o Senhor partir, o Senhor não possa nos prometer o dia de alegria e louvor. Aprendemos que tem sido seu curso trágico lidar com os seres humanos que se juntam em alegria, mas se separam em tristeza. Por favor, permita-nos ansiar pelo Senhor mais amanhã do que hoje, mais em nossos últimos anos do que em nossa juventude. Por favor, permita nos tornarmos filhos e filhas que podem avançar para esse mundo profundamente interno do coração. Por favor, permita-nos confortar o amargo coração do Pai e aliviar a dor de Jesus e dos antepassados da história. Pai, desejamos ansiosamente que o Senhor alcance a liberação do Céu através de nós.

Aprendemos hoje que Jesus veio com a mentalidade de um pioneiro. Quão trágico foi que sua glória teve que se transformar em pioneirismo! Foi porque João Batista o traiu, as seitas religiosas o traíram, o povo israelita e todos os povos do mundo viraram suas costas para ele. Quando entendemos que este é um fato na história do Cristianismo, por favor, permita brotar dentro de nós o coração interno de determinação que Jesus possuía durante seu período de preparação e ministério público.

Jesus confrontou inimigos no nível do povo e da nação, mas hoje temos a missão de ir além do povo e confrontar inimigos nos níveis do mundo e do universo. Em outras palavras, temos a missão dos últimos pioneiros. Pai, por favor, nos dê o poder. Suplicando do fundo de nossos corações que o Senhor nos guie para nos tornarmos filhos vitoriosos e gloriosos que podem assumir esta responsabilidade e trilhar bravamente até o fim do caminho de Gólgota, oferecemos todas estas palavras no nome do Senhor. Amém.

---

**Tradução: Marcos Alonso** (*destaques no texto do tradutor*)

[www.unificacionista.com](http://www.unificacionista.com)

**fonte: Livro em português Sermões do Reverendo Sun Myung Moon – Volume 5 – páginas 139 a 156.**

